Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES EM DECORRENCIA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: 2016-2020

Relatoria: Alan Santos Oliveira

Autores: Kelisson Alves Sousa
Adenilson dos Santos
Maria Betânia Trindade Carvalho Gois
Marilia Trindade De Santana Souza
Laiza Santos Biano
Lucas Andrade de Sá

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) decorre da incapacidade do coração em bombear sangue suficiente para atender as necessidades metabólicas levando a uma perfusão inadequada dos tecidos, ou se faz apenas com uma grande pressão de enchimento, gerando uma sobrecarga resultante de um mau funcionamento da contração miocárdica. Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico das internações em adultos portadores da ICC no Sistema Único de Saúde. Metodologia: Pesquisa transversal com dados secundários, descritiva, de abordagem quantitativa. coletados por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de fevereiro a maio de 2023. Baseou-se no levantamento de informações sobre as internações por ICC entre 2016 e 2020 nas regiões brasileiras. As especificações sociodemográficas selecionadas foram: sexo (masculino e feminino), faixa etária (20 a 39, 40 a 59, 60 a 79 e > 80 anos), região e raça/cor, sendo sistematizadas na Planilha do Microsoft Excel. Resultados: Foram identificados 898.431 casos de internação hospitalar em decorrência da ICC no período de 2016 a 2020. Quando rastreada as internações por ICC por regiões do Brasil entre o período de 2016-2020, a região sudeste apresentou as maiores médias (42,23%), seguida da região sul (24,18%), nordeste (21,78%), centro-oeste (6,85%) e norte (4,94%). Em relação a faixa etária, a população entre 60 a 79 anos foi a que mais apresentou internações por ICC (51,46%) das internações, seguida da faixa etária a partir de 80 anos (22,81%). Em relação ao sexo, observou-se que o sexo masculino (51,60%) apresentou uma maior taxa de internação hospitalar em relação ao sexo feminino (49,40). Em relação a taxa de internação por raça/cor, 23,21% dos casos de internação não apresentaram essa informação, enquanto que 39,37% se declararam como branca, 32,38% como pardo e 5,02% como preta. Conclusão: A região Sudeste, a faixa etária 60 a 79 anos, sexo masculino e cor/raça branca são os mais atingidos pelas internações hospitalares por ICC no país.